

manda ler por mim secretario e consultada a casa sobre a sua approvaçao. que tudo sendo attentamente ouvido pela Camara, opinou, nella approvaçao de que e serposto, e assignou o officio para seguir o seu destino.

E como nada mais houvesse tratar por estarem decididos os seis materias d'esta convocação, fechou o Sem. Sr. Presidente a sessão, do que para constar se haçou a presente acta. Eu Quociano da Cunha Duarte, secretario a es-crever.

- Dr. José Antonio Porto Rocha
- Rosendo Lopes Costa
- Francisco Lopes Trindade
- Nogueira Aguiar
- Luiz Lopes de Costa

# Sessão ordinaria em 5 de Agosto de 1895

Presidente. - Dr. Porto Rocha.  
Secretario. - Cunha Duarte.

Os cinco dias do mes de Agosto do anno de mil oitocentos noventa e cinco, n'esta cidade de Cabo Frio, Jaco da Camara Municipal, no mesmo dia, presentes os Sem. Vereadores Rosendo Lopes Costa, Melchades da Silva Rocha, Francisco Lopes Trindade e Fernando Ferreira da Costa sob a presidencia do Sr. Dr. José Antonio Porto Rocha for aberta a sessão. e Deuão de comparecer sem participaçao os outros Srs.

O lida, posta em discussao sem ella approvada e em seguida es-clarada a acta da ultima sessão extraordinaria, procedendo-se em seguida a leitura do seguinte -

**Crecediente**  
Officio da secretaria das Obras Publicas e Industrias datado de 14 de Junho ultimo communicando em soluçao ao d'esta Camara datado de 1 de Janeiro, que a mesma secretaria esta proridenciando no sentido de se fazer mais breve prazo possivel, construida a ponte sobre a bacia de Ananias em frente a cidade com superestrutura metalica.

A Camara ficou interada.

Officio da secretaria dos Negocios do Interior e Justica com a data de 15 de Junho ultimo pedindo uma relação das associações de beneficencia, causas economicas, monte pios, hospitales, hospicios e outros existentes n'este municipio, contendo a denominação e a sede de cada estabelecimento.

O Sem. Dr. presidente informa que o pedido ja havia sido satisfeito pelo Sr. Vice-presidente no exercicio da presidencia, em data de 2 de mesmo mes do que se deu a Camara por interada.

Officio dirigido pela mesma secretaria em data de 18 de Junho ultimo pedindo informaçoes para serem consiadas no relatório que ella tem de apresentar brevemente ao Governo do Estado - se as juntas districtaes d'este municipio se tem reunido de accordo com o disposto no artigo 34 da lei Nº 17 de 20 de Outubro de 1892.

O Sr. Dr. presidente informa que ha outro officio no mesmo sentido e que manda proceder a sua leitura para se decidir esse objecto.

o supplicante está de posse, e desejando se aforar nelles, pede a sua transferencia pro-  
cedendo-se a respectiva medição e tomando-se-lhe o termo. A commissão de afo-  
ramentos.

De Liborio José da Silveira Kuleão, proprietario nesta cidade trazendo o  
seu protesto sobre a obra que se está fazendo no annexo ao seu a ruada da praça No:  
118 sendo o seu preço de cinco mil e oitocentos. O Sr. Dr. Presidente deu que tratando-  
se de uma questão que tem levantado grandes questões e prova se dá um fim a ella,  
convidando aos membros da commissão de pasturas, presentes, a se absterem no local,  
e examinando detidamente a questão referem a seu conhecimento offem de, depois  
transmittel a Camara o seu parecer.

De Jose da Costa Moreira, pedindo terrenos de marinhãs em terrenos de sua pro-  
priedade no lugar do Caragôa. A Camara deliberou que ficasse na pasta  
atras de ser extindido (se fôr) resto informar o Sr. Dr. Presidente, que os aforamentos  
de marinhãs voltem a ser em pouco tempo para a Camara, e assim o petionario fica  
na com o direito de preferência.

Estando esgotado o expediente, passa-se a

1ª parte da ordem do dia  
Também de commissão.  
Dele e concedida a palavra ao Sr. Vereador Trindade, que passa a ler o seguinte  
parecer: A commissão passou a examinar a obra das rampas da barreira da pas-  
sagem e não achando conforme o contracto por faltar duas estacas para a segurança  
de uma praça, assim e apparecer que se faça a defferença de vinte mil réis para  
de ser reparada essa falta. Tago da Camara No. 20 de Julho de 1895. S. M. C.  
Francisco Gomes Trindade. - Fernando Ferreira da Costa. Entrando em dis-  
cussão e não havendo quem peça a palavra e encerrado e posto a votos e approvado.  
Mandou-se communicar ao executante.

Não havendo mais pareceres, entra-se na

2ª parte da ordem do dia.

Requerimentos e propostas.

Dele a palavra ao Sr. Vereador Fernandes, que apresenta a seguinte proposta:  
Propoz que se mande fazer o concerto que se precisa as tres pontes, que se encontram de  
Campo Novo para a Barra de São João que se achão em estado de ruina e completa-  
mente intransitavel. Não se pode fazer este concerto com pouco dispendio e mais  
tarde custaria mais caro a esta Municipalidade. S. M. C. Tago da Camara em 5  
de Agosto de 1895. - Fernando Ferreira da Costa. É posto em discussão,  
e não havendo quem falle e posto a votos e approvado. Mandou-se ouvir a  
commissão de obras.

O Sr. Presidente traz ao conhecimento da Camara uma proposta vinda da  
Assembleia Municipal approvada em sessão de dez do mez proximo findo, para qual o  
Sr. Representante Lindenberg pediu providencias para o estado de abandono, e pouco  
acesso ao poço de abastecimento das ruas - e pedindo a collocação de uma tampa e a  
conveniente coberta.

Mandou-se ouvir a commissão de obras

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Dr. Presidente convoca a Camara  
a dar cumprimento ao artigo 28 da lei eleitoral de 16 de Novembro de 1892, fu-  
zendo a divisaõ do municipio em seccões, localidades em que serem funcionar e o  
numero de electores de que cada uma se deve compor. E passando a Camara  
a se occupar d'esse trabalho ficou elle d'este modo organizado. 1ª Seccão. =  
Tago da Camara com os quarteirões 1.º, 2.º, 3.º e 4.º com duas ruas norte e abis e electores  
(242). - 2ª Seccão. = Capa da escola do sexo feminino (evadade), com os quarteirões 5.º, 6.º e

contas da receita e Despesa do mes de Junho findo, por onde se se importam a receita em 11:393,816 90 reis a despesa em 1:150,817 00 reis, provendo um saldo de 10:237,899 60 reis. A mesma commissão.

Officio do mesmo empregado datado de cinco do mes proximo findo acompanhando as contas da receita e despesa do mes de Julho, sendo a receita de importância de 13:667,064 reis, a despesa na de 10:683,68 00 reis, resultando o saldo de Reis - 3:003,44 44. A mesma commissão.

Officio do Administrador do cemiterio do Museu datado de 2 de Julho comunicando que devia de apresentar as certidões de obitos ainda dos meses de Maio e Junho findos porque a escurião de par. não tem ainda podido fornecer os certidões. O Sr. Dr. Presidente nao ouviu ler mais um officio no mesmo sentido e que n'essa occasião manifestaria a sua opinião.

Officio do mesmo e com a mesma data apresentando as contas do mes de Julho findo demonstrando a arrecadação de vinte e oito mil reis que n'esta data entra para os cofres da Cam. a. A commissão de Fazenda.

Officios do actual administrador do mesmo cemiterio, Eustachio Gombes Porto, datados de um e cinco do corrente comunicando que não pode apresentar as contas, nem o balancete mensal por não lhe ter a escurião de par fornecido as certidões de obitos.

O Dr. Presidente diz, que como a Camara acaba de ouvir, a escurião de par do 2.º districto não procura cumprir com os seus deveres, collocando a Camara em posição de não tomar conhecimento, a tempo, dos negocios sobre que tem de decidir e dispensando empregados subalternos do Commitmento de suas obrigações; e assim, para que este estado de cousas não se reproduza, enquanto a Camara como competente, com abusos praticados, e a officina de escurião de par d'esse districto fazendo-lhe sentir a inobservancia da lei, que, a continuação, terá referencia na promotoria publica a quem, indubitavelmente a presidencia representava. A Camara foi unanime em pensar do mesmo modo.

Officio do administrador do mesmo cemiterio trazendo a data de hoje acompanhando as contas do mes findo, demonstrando a arrecadação de vinte e oito mil reis que entra para os cofres da Camara. A commissão de Fazenda para interpor recurso.

Requerimentos.

De Antonio Jose Monteiro Torres Junior, proprietario do predio situado na rua Augusta nº 18 n'esta cidade, por compra que fez a Jose Felippe Nova de Faria e sua mulher, pedindo a transcrição e assinar mais pedindo o aforamento da extensão do terreno comprehendido na linha no correr do predio de sobrado do Dr. Luiz Jose Pereira da Fonseca, com limites na avenida Jonas Garcia a fundar nos fundos já medidos e demarcados, tomando-se o termo. A commissão de aforamentos.

De Scilio Francisconi domiciliado n'esta cidade pedindo o aforamento de um terreno na Restinga com dois a tres mil metros mais ou menos de extensão, tendo na lagoa Anauama confrontando com o aforamento concedido ao Sr. Luiz Edmundo Cares e as salinas de São Sebastião hoje pertencentes a Companhia Moçoró - assu com os limites que se acham. A commissão de aforamentos.

De Joaquim Manoel Fernandes Barbosa pedindo terrenos devolutos que não estão no lugar do "Rauco" a Estação da Fonseca e Barros dos quaes a

10° e noventa e sete eleitores (97). - 3ª Secção. Casa da escola para o sexo feminino no arrabal do Cabo com os quarteirões 6°, 7° e 8° e cento e quatorze eleitores (114). - 4ª Secção. Casa da escola para o sexo feminino em Matagorda com os quarteirões 11°, 12°, 13°, 14°, 15° e 16° e cento trinta e dois eleitores (132). - 5ª Secção. Casa da escola para o sexo masculino do Arrabal com os quarteirões 1°, 2°, 3°, 4°, 5°, 6°, 7°, 8°, 9°, 10°, 11° e 12° e cento noventa e seis eleitores (196).

Terminado o trabalho, mandou-se levantar editaes e officiar aos juizes de paz dos dois districtos, remettendo-se-lhes por copia todo o processo geral. E, como nada mais houvesse a tratar, foi fechada a sessão; do que consta se levantou a acta. Eu Diocleciano da Cunha Quarte secretario de escrever.

José Antonio Porto Rocha  
Roguldo Lopes Costa  
Francisco Lopes Trindade  
Melchior da Silva Rocha

### Termo

Aos vinte duas do mez de Agosto do anno de mil oitocentos noventa e cinco, n'esta cidade de Cabo Frio e Fico da Camara Municipal, ao meio dia, achou-se presentes os Srs. Vereadores - Dr. José Antonio Porto Rocha, Presidente e Roguldo Lopes Costa e ali se mantiveram até a hora regular com que comparecessem mais Vereadores, pelo que declarou o mesmo Sr. Dr. presidente não poder haver sessão por falta de numero, e examinando o expediente, mandou remetter a commissão de fazenda para os Devidos fins, effecção do fiscal do 1º districto, datada de hoje, comminando que se agira abster uma reunião no arrabal do Cabo, referente a Appropiação Recolhermos Soares, orçãdo e na quantia de quatrocentos mil \$rs.

E, por nada mais haver para ser de prompto distribuido, mandou levantar este termo. Eu Diocleciano da Cunha Quarte secretario de escrever.

José Antonio Porto Rocha  
Roguldo Lopes Costa

## Sessão ordinaria em 5 de Setembro de 1895

Presidencia do Sr. Dr. Porto Rocha.  
Secretario Cunha Quarte

Aos cinco dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e cinco, n'esta cidade de Cabo Frio e Fico da Camara Municipal, achou-se presente ao meio dia os Srs. Vereadores Roguldo Lopes Costa, Francisco Lopes Trindade, Pedro Lopes da Costa, Manuel districtal do 1º districto presente Antonio Norolino, foi aberta a sessão pelo Sr. Dr. Presidente José Antonio Porto Rocha que declarou ter em data de 2 do corrente, saído o expediente a seu substituto legal a fim de ir occurrir a sua convocação na Assembleia Estadual, cujos trabalhos commença a ser, mas, não lhe sendo possível comparecer n'esse dia a viagem, resolveu-se occurrir a seu lugar somente para este facto a fim de poder haver sessão, em la actual passaria o expediente por ter de occurrir